

**ENCANTOS DE UM PASTORIL:
A DANÇA FOLCLÓRICA NA PROMOÇÃO A SAÚDE**

MEINE SIOMARA ALCÂNTARA

(Secretaria Municipal de Saúde /SMS - Natal/RN-
Atenção Básica ESF - meinesio@bol.com.br)

Rosana Lucia Alves de Vilar

Ariane Rose de Macedo Oliveira

INTRODUÇÃO: Este estudo é uma análise da experiência da dança folclórica denominada Pastoril do Peixe-boi Encantado, desenvolvida na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família de Felipe Camarão II, Natal/RN, a partir da percepção dos integrantes do grupo. Enfoca aspectos relacionados à promoção da saúde vinculados às esferas individual e coletiva nas quais o lazer e a cultura exercem influência na qualidade de vida. Em conformidade com os preceitos da reforma sanitária e da Carta de Ottawa, que define a promoção à saúde como um conjunto de valores; solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, vida, participação e parceria (Buss, 2003), constata-se a busca dos ACS, em fortalecer através da arte o exercício da participação social. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil do grupo, descrever a experiência vivenciada e identificar a percepção dos integrantes sobre a contribuição da dança folclórica na melhoria da qualidade de vida. **METODOLOGIA:** O estudo do tipo descritivo-exploratório utilizou para coleta de dados a aplicação de questionários e a técnica de grupo focal. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que o grupo é composto por pessoas de diferentes faixas-etárias, com predomínio do sexo feminino, tem um baixo nível de escolaridade, e sua maioria é procedente da zona rural do Estado, com diversas profissões/ocupações, com um grande percentual de aposentados. Em relação ao significado da vivência para os participantes, foi constatada uma avaliação positiva, destacando a oportunidade da prática de lazer, cultura, descontração, socialização, aprendizado e convivência entre pessoas de idades diversificadas, além da desmistificação da imagem negativa do bairro, resgatando o sentido da inclusão. As mudanças sentidas apontaram vários aspectos relacionados à promoção da saúde, reportando-se ao estado de saúde, psicológico, das relações interpessoais e da qualidade de vida. **CONCLUSÕES;** o lazer e a cultura podem influenciar o processo saúde-doença, quer no plano individual ou coletivo, como também as políticas públicas, a partir de uma perspectiva integrada e intersetorial de desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida. A promoção da saúde representa uma estratégia

promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam as populações humanas e seus entornos. **RECOMENDAÇÕES:** O grupo remete a melhoria da qualidade de vida e do empoderamento da comunidade através da arte popular, proporcionando um encontro multigeracional, aumento da auto-estima, da valorização e da legitimação da identidade social do grupo, reforçando os argumentos sobre a necessidade de ampliar a articulação intersetorial das políticas públicas, nas quais a cultura e o lazer merecem um destaque. E que este estudo possa a vir a suscitar novas experiências na área da promoção de saúde na ESF.